

>pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

A inclusão por meio das artes

EDUCOMUNICAÇÃO

Desafio

O problema da presença dos deficientes na sociedade não é de hoje. A história nos conta que desde há muito a discriminação se faz presente, com algumas culturas chegando a exterminar crianças que nasciam com deficiência motora ou mental. No Brasil, o tema começa a ser refletido pelas escolas, visando a propiciar a inclusão dos "alunos diferentes" em suas atividades. O fato vem se refletindo nos capítulos da novela *Páginas da Vida*, da Rede Globo, na qual a menina Clara, vivida por Joana Mocarzel, é rejeitada pela avó justamente porque tem síndrome de Down. Antes de ser um problema na ficção, o nascimento de Joana foi, na verdade, um problema na vida real de seu pai, o cineasta Evaldo Mocarzel, autor do documentário



"Do Luto à Luta", que mostra jovens e crianças com síndrome de Down em diferentes níveis de desenvolvimento. A novela de Manoel Carlos tem tido o mérito de discutir abertamente o tema da inclusão, levando muitos pais, escolas e educadores a pensar sobre como dar fim à dor da segregação. A experiência tem demonstrado que a inclusão será facilitada se os educadores partirem do universo cognitivo e afetivo dos alunos para, o que é de grande valia, a expressão artística, como ocorreu no projeto coordenado pelo NCE/USP, em Embu das Artes. Nesse sentido, a proposta de aula de hoje leva professores e alunos ao universo de um centro cultural, no coração de São Paulo, com o objetivo de promover a inclusão por meio da arte



DICA DE FILME

Do luto à luta

Direção: Evaldo Mocarzel - Brasil - 2005 - 76 min. - Livre
Distribuição: Mais Filmes
Sinopse: Uma análise das deficiências e potencialidades da síndrome de Down, problema genético que atinge cerca de 8 mil bebês a cada ano no Brasil. A síndrome de Down é sem dúvida um problema, mas as soluções são bem mais simples do que se imagina, principalmente quando são deixados de lado os preconceitos e estigmas sociais.
Horários: 20h10 - 21h50. Em cartaz no Unibanco Arteplex.
Informações: 11-3472-2365



Encontro para educadores

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) realizará no dia 11 de novembro, das 9h às 13h, um encontro com educadores e interessados no ensino da arte que queiram ampliar suas leituras com o objetivo de explorar as possibilidades de extensão dos conteúdos para a sala de aula. Com coordenação de

Rejane Coutinho e equipe de arte-educadores, os encontros incluem dinâmicas de discussão e a distribuição gratuita de material de apoio com transparências para utilização em sala de aula, incluindo a imagem da obra **Protótipo para Bastidores** (1996/1997), da artista Rosana Paulino, que serviu de base para a sugestão de aula proposta pelo JT. Agendamento pelo tel.: 11-3113-3649, de 2ª a 6ª, das 9h às 18h



Alunos da Emef General Alcides Gonçalves Etchegoyen realizam atividade de inclusão com material do CCBB



Programa educativo

Já para os alunos, uma boa opção são as oficinas temáticas e visitas orientadas às exposições e ao prédio histórico do CCBB. Também há atendimento especial a portadores de necessidades especiais. Para agendamento, é necessária prévia solicitação pelo tel.: 11-3113-3649, de segunda a sexta, das 9h às 18h. Também há atendimento especial a portadores de necessidades especiais



PESQUISA- JT/NCE-USP

O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

MARIA REHDER

maria.rehder@grupopostado.com.br
 A inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais por meio da leitura de obras de artes. Esta é a sugestão de atividade proposta pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares.

Este plano de aula - elaborado por Luiz Antonio Farias, professor de História da Emef General Alcides Gonçalves Etchegoyen - refere-se à interação com o material fornecido gratuitamente aos professores pelo Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) por meio de uma abordagem educacional.

INTRODUÇÃO

1 No início deste ano, o NCE-USP foi convidado a desenvolver um programa de reforço escolar para 2 mil jovens de 6 municípios da Zona Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, em um programa do Ministério do Trabalho realizado em espaço oferecido pela Prefeitura

de Embu das Artes. O núcleo optou por trabalhar a partir da Educomunicação: todo o conteúdo previsto seria dado por meio de atividades que envolvessem a mídia, no caso, a criação de 250 blogs na internet e a produção de programas de rádio. Quando o trabalho foi iniciado, uma surpresa: 60 dos adolescentes eram portadores de deficiência física: surdos, mudos e portadores da síndrome de Down.

O que fazer? Foi a pergunta da equipe, considerando-se despreparada para enfrentar o "problema". Foi, então, que a coordenação do programa convidou especialistas da Escola Municipal Antônio Fenólio, de Taboão da Serra, para que se juntassem aos educadores da USP. A integração foi de tal forma eficaz que no final do projeto foram os portadores de necessidades especiais os que fizeram, literalmente, a festa, usando, para tanto, a arte (música, dança, grafite). Mostraram que estiveram presentes nos processos que levaram à produção midiática (blo-

gs e programas de rádio) e alguns resumiram o sentimento geral do grupo: "Fomos aceitos, respeitados e amados."

É neste contexto que a presente sugestão de atividade garantirá a inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais por meio de um trabalho cooperativo com a arte, voltado a desenvolver a sociabilidade, assim como a melhorar as habilidades de leitura da realidade.

DESENVOLVIMENTO

2 Na sala de leitura, escureça o ambiente para projetar a imagem sobre a obra *Protótipo para Bastidores* (1996/97), da artista Rosana Paulino, que será distribuída aos professores participantes do encontro "Diálogos e Reflexões", que será realizado em novembro do Centro Cultural Banco do Brasil.

1º momento: faça um círculo com os alunos para conversar sobre a atividade. Fale sobre a necessidade de respeitar a fala do outro, explique a importância da comunicação no nosso coti-

diano, no mercado de trabalho e como o excesso de timidez pode impedir a expressão de idéias.

2º momento: faça um pacto com os alunos definindo as regras de comportamento: respeitar e não rir da fala do outro, levantar a mão e esperar a vez de falar e outras regras que surgirem e forem necessárias (evite dar um peso dramático a essas regras; seja acolhedor; a regra existe apenas para possibilitar o acesso de todos à atividade).

3º momento: solicite que os alunos descrevam o que estão vendo. Essa descrição deve ser feita pela escrita e oralmente. Solicite aos que sabem escrever ajudarem os que não conseguem e assim também deve ser feito com quem não é tão comunicativo. O professor também vai anotando e estimulando a leitura deste olhar sobre a obra. É preciso criar um espaço em que todos possam se expressar, pois se o professor não estimular, só os mais comunicativos e desinibidos participarão.

4º momento: problematize a lei-

tura da obra a partir de algumas perguntas: 1) quem é a pessoa retratada? 2) Representa alguém especial? 3) Por que a artista escolheu uma mulher para retratar a obra? 4) Por que uma mulher negra? 5) Por que uma mulher negra com boca costurada? As respostas podem ser dadas em grupo por meio da escrita ou da oralidade. A riqueza desta atividade é o estímulo à reflexão e a criatividade dos alunos em propor diferentes leituras, além do trabalho cooperativo entre todos. O professor deve anotar todas as contribuições e intervir apenas para motivar ou problematizar as leituras realizadas pelos alunos. Grave a atividade em vídeo ou em áudio para posterior exibição aos alunos e membros da comunidade escolar.

5º momento: em uma outra aula faça a apresentação das anotações ou da gravação da aula anterior. Sintetize a fala dos alunos na lousa. Não existe certo ou errado, mas a capacidade de perceber e o poder de argumentar. No final, o professor poderia projetar nova-

mente o trabalho da Rosana Paulino e solicitar que os alunos comentassem seus registros sobre a artista e a condição das mulheres.

MULTIPLICANDO

3 Exponha na escola a imagem da obra analisada, os registros do percurso e cartazes com as conclusões dos alunos. Envolve os pais na produção deste mural para que eles tenham um sentimento de pertencimento ao grupo.

FONTES

4 www.saci.org.br: a Rede Saci dá acesso ao material, textos e instituições envolvidas com educação inclusiva. www.hcnet.usp.br/haux/dmr: este link possibilita conhecer atividades, atendimento e ações em favor dos deficientes. <http://www.bb.com.br/appbb/portal/bb/ctr/index.jsp>: exposições do Centro Cultural do Banco do Brasil
Consultoria educacional: Carmen Gattás, Izabel Leão e Lucí Ferraz

>pó de giz

Site da 'Nova Escola' traz aulas do JT

Os professores têm acesso a todos os planos de aula publicados pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, por meio do site da *Revista Nova Escola* (www.novaescola.org.br), que traz várias sugestões de atividades elaboradas por educadores. Agora as edições da *Revista Nova Escola* também contam com um caderno especial com sugestões de atividades para a educação infantil.

Anote



Espaço Unibanco realiza mostra sobre meio ambiente

De 17 a 23 de novembro, o Espaço Unibanco, em São Paulo, realizará o evento *ECos do Planeta*, que engloba o V *ECOCINE*, o *CriancECO* e um ciclo de debates sobre sustentabilidade.

Além da mostra de filmes ambientais, oficinas e palestras com entrada franca, no dia 18 acontecerá encontro para educadores. Inscrições: encontroparaprofessores@gmail.com ou 11-5505-7797.

O Programa de Atenção e Orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva tem novo site www.programa-ato.com.br, que traz informações sobre a prevenção de Aids e gravidez na adolescência

MEC vai premiar projetos de prevenção

Com o objetivo de combater a evasão escolar em decorrência da maternidade e paternidade na adolescência, o MEC selecionará até 10 de novembro projetos sobre educação e gravidez na adolescência realizados para a formação de profissionais da educação da rede pública ou para o apoio à elaboração e de materiais didático-pedagógico. Cada projeto poderá receber até R\$40 mil. Informações: 61-2104-9468



"A educação inclusiva, antes de ser um domínio de técnicas de ensino, é um espaço de afirmação e construção de crenças",
 Luiz Antonio Farias, professor de História

Consumo de álcool é tema de palestra

No dia 30 de outubro, às 20h30, o Colégio Santo Américo, Zona Sul, realizará palestra gratuita com a psiquiatra Analice Gigliotti. O evento é voltado aos pais e educadores com o objetivo de orientá-los sobre o que fazer quando o assunto é o consumo de álcool por jovens. Inscrições por e-mail: simone@csasp.g12.br.

